

ABSENTEISMO DE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM AO EXAME PERIÓDICO DE SAÚDE NO HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE

LEONE FERREIRA PEREIRA;LIANA LAUTERT

Esse estudo teve como finalidade identificar os principais fatores que geraram absenteísmo entre os trabalhadores de enfermagem do HCPA ao exame periódico de saúde. Para isso foi elaborado um questionário estruturado contendo perguntas sobre dados gerais do profissional, informações sobre a carga e local de trabalho e questões sobre a finalidade do exame periódico. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Para variáveis contínuas usou-se média e para as categóricas medianas e freqüências. Foram coletados dados junto aos 106 trabalhadores de enfermagem que faltaram ao exame periódico de saúde no período de janeiro a março de 2009, os quais representam 92,17% do total de faltantes da enfermagem, neste período. Observamos, na amostra avaliada, que as unidades clínicas, cirúrgicas e de terapia intensiva somaram 47% do total da amostra, representando respectivamente, 19%,17% e 11%. Contudo o setor de trabalho não obteve uma correlação estatisticamente significativa com o esquecimento de realizar o exame periódico de saúde ($P=0,502$). Os enfermeiros representaram apenas 14,2% dos faltantes, enquanto que técnicos e auxiliares representaram 85,9% da amostra. Quanto aos motivos da falta ao exame periódico de saúde, 34% das pessoas dessa amostra faltaram ao exame por esquecimento. As sugestões apresentadas pelos respondentes para melhoramento da dinâmica do exame periódico de saúde, 31,1% dos entrevistados esperam maior atenção por parte dos médicos durante sua realização do exame, sugerindo um exame mais detalhado. Evidencia-se com isso a necessidade de maior divulgação das finalidades do exame periódico de saúde e também a implementação de exames mais detalhados a fim de contemplar o individuo em todos seus aspectos não só físico, mas também psíquico.